

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-30

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000404 - Carta de Bernardo José de Abrantes e Castro

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000404
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Bernardo José de Abrantes e Castro
<b>Datas de produção</b>	1812.09.02 - 1812.09.02
<b>Dimensão e suporte</b>	4 pp.; 187 mm x 228 mm
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O autor, Bernardo José de Abrantes e Castro, [1771-1833, fundador e redator do Investigador Português em Londres], pede a [António de Araújo de Azevedo] que apresente ao Conde de Aguiar, [Min. do Reino], a Representação e a "infame" carta inclusas. Pede a S.A.R. que o proteja das acusações e calúnias proferidas pelo Padre José Agostinho [de Macedo], pelo Dr. Lança e pelos frades da Graça contra si e que já atingiram a sua família em Lisboa e em especial o sogro [José Bento de Araújo] que muito ajudou o estado quando o Conde de Linhares era Presidente do Erário Régio, [entre 1801 e 1803]. Informa que estas acusações tiveram origem na análise que publicou sobre o poema "Gama, ou Gamelada" [de José Agostinho de Macedo]. Refuta as acusações dos mesmos sobre o Estabelecimento do Hospital da Graça, dizendo que este não foi da sua autoria pois só foi reintegrado no cargo de Inspetor [de todos os Hospitais Militares] em 2 de Janeiro de 1808. Confirma a versão do Dr. Halliday e defende que a Repartição dos Hospitais Militares está a ser roubada em 300 contos de réis por ano. Informa que o Conde de Linhares lhe escreveu a dizer que a substituição do autor no cargo de Inspetor foi injusta. O autor pergunta a António de Araújo porque razão não é então readmitido no cargo de Físico-Mor visto que o cargo está vago.</p>
<b>Cota atual</b>	B-7(15, 2)
<b>Idioma e escrita</b>	POR (Português)
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Boa conservação